

ID: 9564

Alterações da variabilidade da frequência cardíaca durante desmame da ventilação mecânica

GÜNTZEL, A M, FILHO, R S M, FERLIN, E L e VIEIRA, S R R.

Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Porto Alegre, RS, BRASIL.

INTRODUÇÃO: O comportamento da variabilidade da frequência cardíaca (VFC) ainda não está bem esclarecido durante o desmame da ventilação mecânica (VM). **OBJETIVO:** Investigar as alterações da VFC durante o desmame da VM comparando o uso de pressão suporte (PS) e tubo T (TT). **MATERIAL E MÉTODOS:** Pacientes em VM por 48 horas ou mais que preencheram os critérios para desmame foram submetidos a randomização para início do protocolo. A VFC foi mensurada em quatro fases, com 30 minutos de duração cada uma, durante duas seqüências: 1) basal, PS, repouso, TT; 2) basal, TT, repouso, PS. As variáveis analisadas foram: APACHE, tempo de permanência no CTI, frequência respiratória (f), volume corrente (VT), índice de Tobin (f/VT), saturação periférica de oxigênio (SpO₂), pressão inspiratória máxima (P_{Imáx}) e pressão expiratória máxima (P_{Emáx}), pressão arterial e intervalo RR. A VFC foi obtida através do Holter analisada por domínio de frequência.

RESULTADOS: Foram estudados 30 pacientes. Os dados de APACHE, tempo de permanência no CTI, VT, P_{Imáx} e P_{Emáx} não foram diferentes entre os modos ventilatórios. A f foi maior no TT quando comparada com PS respectivamente (25 ± 5 vs. 21 ± 5 rpm; $p < 0,05$), assim como o f/VT (57 ± 23 vs. 46 ± 20 ; $p < 0,05$) com redução da SpO₂ no modo TT (95 ± 3 vs. $98 \pm 1,5$ %; $p < 0,05$). Durante o TT ocorreu um aumento significativo da frequência cardíaca, com redução do intervalo RR (733 ± 194 vs. 764 ± 195 ms) e aumento significativo na pressão arterial sistólica (145 ± 21 vs. 126 ± 15 mmHg). Durante o TT, observou-se aumento do componente de baixa frequência (BF) (5 ± 1 vs. $3,5 \pm 2$ ms², expresso em unidade logaritmo natural). No entanto, o componente de alta frequência (AF) e potência total (PT) foram similares entre os modos ventilatórios. **CONCLUSÃO:** Esses achados demonstram que houve uma maior descarga da atividade simpática, o que acarretou em um aumento do balanço simpato-vagal (BF/AF) durante TT, o que pode estar associado com aumento do trabalho ventilatório e alterações cardiovasculares.